

Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo

III Trimestre de 2014

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Espírito Santo é calculado anualmente pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com os resultados sendo divulgados com uma defasagem temporal de dois anos. A partir de 2009, visando reduzir essa defasagem, o IJSN passou a calcular o Indicador Trimestral de PIB, que reflete a conjuntura econômica no curto prazo, antecedendo o cálculo do PIB anual.

No terceiro trimestre de 2014, conforme previsto na metodologia, foram incorporados ao cálculo do indicador os resultados das Contas Regionais de 2012 além dos resultados das pesquisas de Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios (PNAD). Com estas atualizações, o comportamento do PIB estadual ficou ainda mais sensível as variações ocorridas na *Indústria Extrativa*, uma vez que o peso deste setor avançou de 22,31%, em 2011 para 24,80%, em 2012.

Neste sentido, os resultados do terceiro trimestre de 2014, apurados com base na metodologia desenvolvida por Bonelli, Bastos e Abreu (2009), mostram variações positivas em todas as medidas de desempenho analisadas, o que reforça a expectativa de que a economia capixaba feche o ano de 2014 com um bom desempenho, recuperando-se de dois anos de baixo crescimento.

No terceiro trimestre de 2014 a economia estadual apresentou o seguinte comportamento:

- Na comparação com o segundo trimestre de 2014, o indicador estadual registrou variação de +3,7%, na série com ajuste sazonal, resultado superior aos registrados nos 13 trimestres anteriores.
- No confronto contra igual trimestre de 2013, a economia estadual avançou +7,3%, após crescer +3,0% no II trimestre de 2014, no mesmo tipo de comparação.
- A expansão de +3,5% e +2,8% no acumulado no ano e acumulado em quatro trimestres, respectivamente, sinaliza para a retomada da trajetória de crescimento da economia estadual, após o desempenho negativo apresentado no ano de 2013 (-1,0%).
- Em valores correntes, o PIB estadual atingiu no terceiro trimestre de 2014 o valor de R\$ 32,9 bilhões totalizando no acumulado de quatro trimestres R\$ 123,2 bilhões.
- Os resultados registrados pela economia estadual superaram os nacionais em todas as medidas de desempenho analisadas.

RESULTADOS

Os resultados do Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo elaborado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) para o terceiro trimestre de 2014 sugerem a retomada da trajetória de crescimento pela economia estadual. Após um período de estabilidade em 2012 (+0,1%) e de queda no nível de produção em 2013 (-1,0%), a economia capixaba apresentou crescimento de +3,5% nos primeiros nove meses de 2014. Este resultado se explica, sobretudo, pelo desempenho da economia estadual no terceiro trimestre de 2014 que cresceu +7,3% no confronto contra igual período do ano anterior, a maior taxa desde o segundo trimestre de 2011. No acumulado dos últimos doze meses, a economia capixaba cresceu +2,8% com aceleração do ritmo de crescimento frente ao trimestre imediatamente anterior (+0,7%). Na passagem do primeiro para o segundo trimestre de 2014, na série livre dos efeitos sazonais, a economia estadual registrou crescimento de +3,7%, segundo resultado positivo consecutivo neste tipo de comparação (Tabela 1).

O bom desempenho da economia capixaba no terceiro trimestre de 2014, na comparação com o mesmo período do ano anterior, pode ser explicado principalmente pela expansão da *Indústria Extrativa*. A atividade que possui a maior participação no Valor Adicionado Bruto (VAB) estadual cresceu +25,0% no período, influenciada sobretudo pela maior produção de minérios de ferro pelotizados ou sintetizados. Apenas em setembro, último mês do trimestre, o crescimento da atividade foi de +32,0%. No acumulado do ano, a *Indústria Extrativa* apresentou a principal contribuição relativa para o crescimento do PIB capixaba, muito embora tenha iniciado o ano com recuos na produção. O seu crescimento nos primeiros nove meses de 2014 foi de +8,9% apesar da queda na produção no primeiro trimestre (-2,7%) (RIBEIRO, 2014).

Destaca-se também a contribuição relativa da *Indústria de Transformação* na composição do indicador estadual. A atividade que possui a quarta maior participação no VAB estadual e se caracteriza por ser importante geradora de postos de trabalho cresceu +2,1% no terceiro trimestre de 2014, no confronto contra igual período anterior, influenciada sobretudo pelo desempenho do setor de *Metalurgia* (+22,6%), com aumentos significativos na produção de bobinas a quente de aços ao carbono e lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono. No entanto, a *Indústria de Transformação* apresentou queda no acumulado no ano e contribuiu negativamente para o indicador, influenciado sobremaneira pelo desempenho negativo dos setores *Alimentos e bebidas* e de *Metalurgia* no primeiro trimestre de 2014 (RIBEIRO, 2014).

Na agricultura, ao se considerar as principais culturas no Estado, houve avanços na produção de alho, banana, café, cana-de-açúcar, laranja, mandioca, pimenta do reino, tomate, manga, maracujá, palmito e tangerina, dando importante contribuição para a composição do indicador, tanto no trimestre quanto no acumulado no ano, ambas as comparações contra iguais períodos de 2013 (BEIRAL, 2014).

Tabela 1
Principais resultados do PIB a preços de mercado
do 1º trimestre de 2011 ao 3º trimestre de 2014

Taxas (%)	1º trim. 2011	2º trim. 2011	3º trim. 2011	4º trim. 2011	1º trim. 2012	2º trim. 2012	3º trim. 2012	4º trim. 2012	1º trim. 2013	2º trim. 2013	3º trim. 2013	4º trim. 2013	1º trim. 2014	2º trim. 2014	3º trim. 2014
Acumulado ao longo do ano/mesmo período do ano anterior	9,7	10,4	8,2	6,9	-0,5	-0,3	0,1	0,1	-1,4	-1,6	-1,5	-1,0	0,1	1,6	3,5
Últimos quatro trimestres/quatro trimestres imediatamente anteriores	11,2	10,6	8,5	6,9	4,4	1,5	0,8	0,1	-0,1	-0,6	-1,1	-1,0	-0,6	0,7	2,8
Trimestre/mesmo trimestre do ano anterior	9,7	11,1	3,9	3,1	-0,5	-0,1	0,9	0,1	-1,4	-1,8	-1,3	0,8	0,1	3,0	7,3
Trimestre/trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	4,1	-0,1	-2,0	0,9	1,7	-0,6	-1,0	-0,2	-0,6	-0,2	-0,3	1,7	-1,0	2,8	3,7

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Por outro lado, *Comércio e Serviços de Manutenção e Reparação*, outra importante atividade para a economia estadual, contribuiu negativamente para a composição do PIB capixaba no trimestre e no acumulado do ano, na comparação com iguais períodos anteriores. O setor que em 2012 contrabalançou o desempenho negativo da indústria registrou decréscimos no nível de atividade em 2013 e acumulou até setembro de 2014 variação negativa. As principais influências negativas nos primeiros nove meses do ano vieram dos setores de *Veículos, motocicletas, partes e peças (-9,7%)*, *Material de construção (-4,3%)* e *Hipermercados e supermercados (-1,5%)* (SILVA, 2014).

Com estes resultados, a estimativa do PIB nominal do estado do Espírito Santo alcançou um patamar recorde. Em valores correntes, foi registrada a cifra de R\$ 32,9 bilhões no terceiro trimestre de 2014 e R\$ 123,2 bilhões no acumulado dos últimos quatro trimestres (Tabela 2).

Tabela 2
PIB Nominal Trimestral – Espírito Santo (em R\$ bilhões)

	PIB nominal ajustado ao <i>benchmark</i> anual	Acumulado em quatro trimestres
2011.1	22,5	86,2
2011.2	26,0	91,1
2011.3	24,5	94,5
2011.4	24,6	97,7
2012.1	24,9	100,0
2012.2	28,5	102,5
2012.3	27,1	105,0
2012.4	26,9	107,3
2013.1	26,5	108,9
2013.2	30,1	110,5
2013.3	28,5	111,9
2013.4	28,8	113,8
2014.1	28,3	115,6
2014.2	33,3	118,8
2014.3	32,9	123,2

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

COMPARAÇÃO COM O BRASIL

Os resultados para o Espírito Santo são mais significativos quando tomados relativamente aos do Brasil. A Tabela 3 apresenta as taxas de variação do Indicador Trimestral de PIB no terceiro trimestre de 2014, segundo diferentes comparações temporais, para o Brasil e Espírito Santo. Ao se analisar as diferentes medidas de desempenho, observa-se que os resultados para o estado são superiores aos nacionais em todas as comparações.

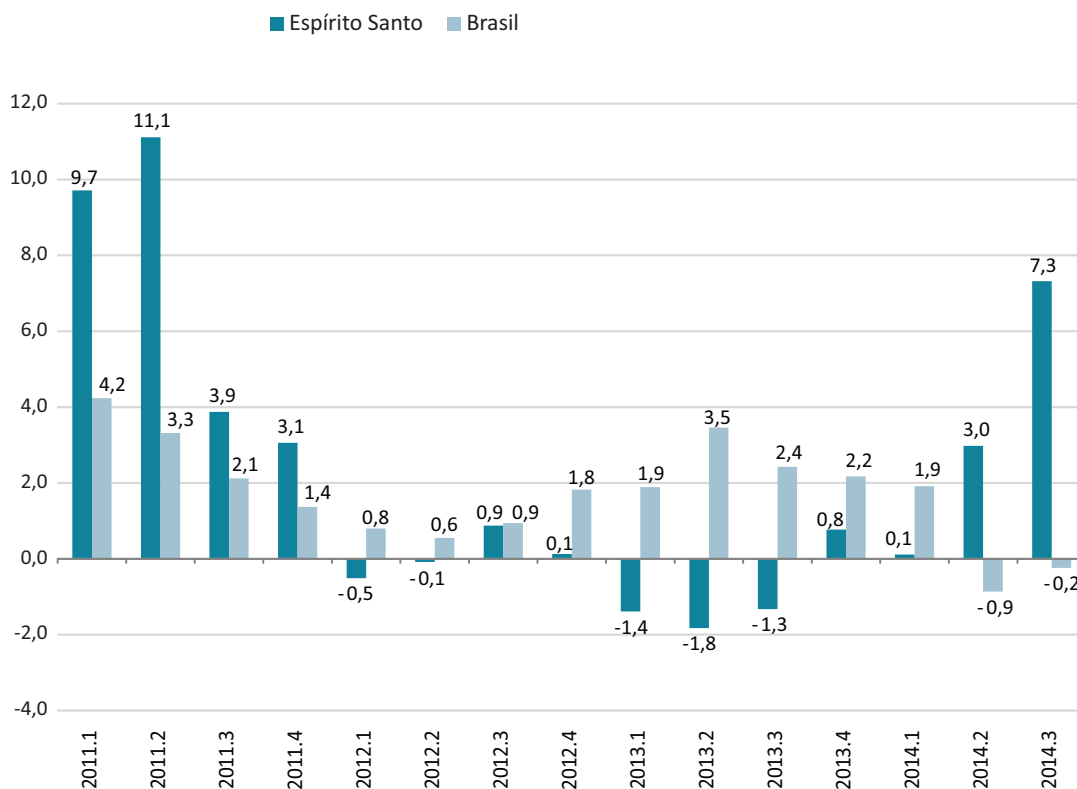
Tabela 3
Taxas de Variação – Brasil e Espírito Santo
III Trimestre de 2014

Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano/ mesmo período do ano anterior	0,2	3,5
Últimos quatro trimestres/quatro trimestres imediatamente anteriores	0,7	2,8
Trimestre/mesmo trimestre do ano anterior	-0,2	7,3
Trimestre/trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	0,1	3,7

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Na comparação entre trimestres com iguais períodos de anos anteriores, observa-se que, no terceiro período de 2014, a economia do Espírito Santo consolidou sua recuperação frente à brasileira. Após registrar um crescimento de +3,0% contra -0,9% da economia nacional no segundo trimestre de 2014, o desempenho da economia estadual superou o nacional em 7,5 pontos percentuais no último período (Gráfico 5). Contudo, é preciso analisar este resultado com cautela, visto que a *Indústria Extrativa* contribuiu significativamente para a composição desta taxa de crescimento.

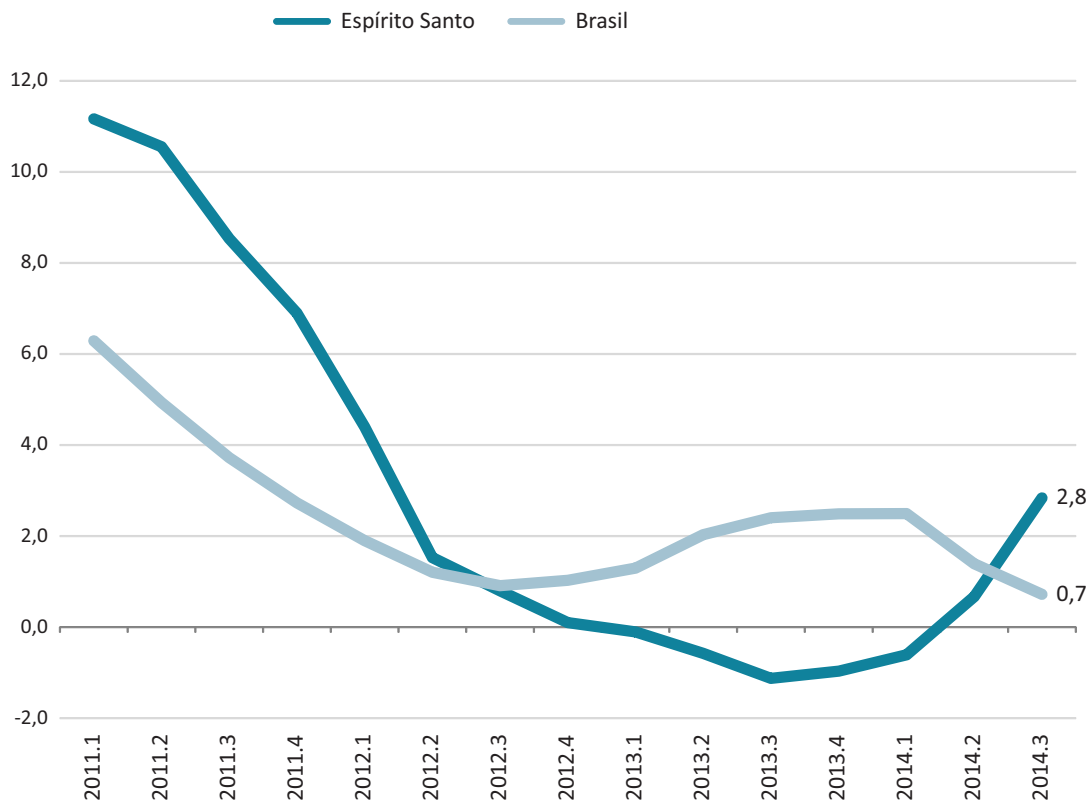
Gráfico 1
PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo
Variação % contra o mesmo trimestre do ano anterior



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

Por sua vez, a evolução do indicador medido pela variação acumulada nos últimos quatro trimestres, para o Brasil e Espírito Santo, reflete os bons resultados da economia estadual no segundo e terceiro trimestres de 2014. Com estes resultados, a economia capixaba superou a brasileira neste tipo de confronto, fato que não acontecia desde o segundo trimestre de 2012 (Gráfico 2).

Gráfico 2
PIB Trimestral do Brasil e Espírito Santo
Variação acumulada no últimos 4 trimestres



Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos (CEE/IJSN).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, R; BASTOS, E. K. X. ; ABREU, P. C. A. Metodologia e sistema de cálculo do Indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo. Texto para Discussão nº 7, IJSN, Set. 2009. 47p. (Disponível em:

http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_content&view=article&id=301:07-metodologia-e-sistema-de-calculo-do-indicador-do-pib-em-bases-trimestrais-para-o-espírito-santo&catid=144&Itemid=206).

BEIRAL, Paula Rubia Simões. Boletim Técnico Agricultura Capixaba 2012-2014. 2014. (Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_attachments&task=download&id=4814). Acesso em: 25 nov. 2014.

RIBEIRO, G. Produção Industrial – Setembro de 2014. IJSN, Resenha de Conjuntura nº 109, nov. 2014, 5p. (Disponível em:

http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_attachments&task=download&id=4804).

SILVA, E. R. Pesquisa Mensal do Comércio Varejista do Espírito Santo – Setembro de 2014. IJSN, Resenha de Conjuntura nº 112, nov. 2014, 5p. (Disponível em:

http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_attachments&task=download&id=4813).

Indicador Trimestral de PIB

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenador de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Adriano do Carmo Santos
Gustavo Ribeiro
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

João Vitor André
Lastênio J Scopel
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN